





INTRODUÇÃO À PSICOLINGUÍSTICA

RAQUEL CAROLINA SOUZA FERRAZ D'ELY
MARIA ESTER MORITZ

PSICOLINGUÍSTICA

Conhecer as origens, o objeto de estudo e o método de investigação prevalecente nas pesquisas nesse campo.

Identificar modelos teóricos sob os quais o objeto de estudo da Psicolinguística é investigado.



PSICOLINGUÍSTICA

Discutir o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral.

Discutir o processo de apropriação / aprendizado / aquisição da escrita/letramento

Origem, objeto, método, e método de investigação

Disciplina híbrida, lingüística + psicologia. Consolidada no século XX, na década de 50 (Estudos de Chomsky).

Psicolinguística: Surgiu pela primeira vez em 1946, artigo de N. H. Pronko, estudos Psicologia da Linguagem cujo foco recai nas relações entre pensamento e linguagem.



Origem, objeto, método, e método de investigação

Relações entre pensamento e linguagem: forma como a fala é percebida ou produzida, constituição do léxico mental, da memória, da aquisição e desenvolvimento da linguagem, do processamento da leitura e da escrita, entre outros.



Método de investigação

Experimental – elaboração de testes com rigor e controle de variáveis, coleta de dados é feita mediante a manipulação de certas condições e a observação dos efeitos produzidos por essa manipulação.

Método de investigação

Exemplo

- **Exemplo:** experimento no campo da leitura
- Propósito: Testar a capacidade de leitura de um grupo de sujeitos.
- Instrumento: leitura de texto seguida de perguntas.
- Teste: desenhado com cuidado para avaliar efetivamente as habilidades de interesse do investigador.
- População dos informantes com controle de variáveis: *idade, nível de escolarização, dificuldades de aprendizagem, inserção social etc.*
- Testagem piloto: ajustes nos testes.
- Tratamento quantitativo aos dados, a partir de categorias de análise bem definidas.
- Gráficos estatísticos sobre a capacidade dos informantes para, i.e., decodificação, tempo de leitura, realização de inferências etc.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Behaviorismo/comportamentalismo (Skinner)**
- ⇒ o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem se dá por imitação e reforço
- contra-argumento: a criança não ouve todas as possibilidades combinatórias que a língua prevê e, ainda assim, a partir de um *input degradado*, adquire essas combinações.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- preocupação somente com a entrada e saída das informações no cérebro, mas não com o processamento mental.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Cognitivismo (Chomsky, Piaget e Vigotski)**
- **Visão Inatista (Chomsky)**
 - Existência de uma gramática universal: “a soma dos princípios linguísticos geneticamente determinados, específicos à espécie humana”, “um órgão biológico, que evolui no indivíduo como qualquer outro órgão”.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- A GU explicaria como a criança aprende tanto em tão pouco tempo: *O homem que você disse que tinha falado com a mulher que comprou o brinquedo que eu trouxe para casa veio aqui.*
- A GU conteria um conjunto de *princípios rígidos*, comuns a todas as línguas (i.e.: orações têm sujeito e predicado) e um conjunto de *princípios abertos*, os *parâmetros*, cuja marcação seria específica de cada língua (i.e.: preenchimento do sujeito).

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Cognitivismo (Chomsky, Piaget e Vigotski)**
- **Visão Interacionista construtivista (Piaget)**
 - Esquemas cognitivos são processados na interação com o objeto do conhecimento: a aprendizagem é produto dessa interação, ou seja, é nessa interação que se constrói conhecimento.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Visão Interacionista construtivista (Piaget)**
 - Há esquemas de ação caracterizados em estágios sucessivos (e implicacionais), coordenados entre si, por meio dos quais acontece um processo de auto-regulação via assimilação de informações do ambiente, acomodação e organização constantes dessas informações, o que permite a construção do conhecimento da língua.

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Visão Interacionista construtivista (Piaget)**
 - Assimilação inicial: fazi
 - Testagem de hipótese na interação com a língua: não confirma
 - Acomodação dos esquemas cognitivos: há exceções
 - Organização da informação nova: fiz

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **Visão Sociointeracionista construtivista (Vigotski)**
 - A aprendizagem é produto da interação do homem com o objeto do conhecimento, ou seja, é nessa interação que se constrói conhecimento. No entanto, o *outro* é fundamental para Vigotski porque, para ele, a aprendizagem se processa a partir das relações sociais, interpsicológicas. Adquirir uma língua, assim, implica interagir com falantes e, a partir da mediação do *outro*, avançar da *zona de desenvolvimento real* (o que se pode fazer sozinho) para a *zona de desenvolvimento proximal* (o que se pode fazer com a ajuda do *outro*).

Modelos teóricos em Psicolinguística

- **• Conexionismo**
- A linguagem é um produto da inteligência e da razão (cognitivismo)
- A inteligência **não** é uma representação de símbolos ou signos
- ⇒ A linguagem é fruto da conexão entre os neurônios (células nervosas). Cada neurônio teria, em si, subsímbolos que, conectados a outros neurônios, formaria os símbolos.
- ⇒ Para o modelo conexionista, a capacidade da criança de produzir enunciados tão complexos e diversificados em tão tenra idade é porque as conexões entre os neurônios estão altamente potencializadas até os 5 anos.

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL

- As fases do desenvolvimento da linguagem oral da criança são um dos campos de estudo mais fecundos da Psicolinguística. Isso porque, apesar da aquisição de língua oral apresentar uma tendência bastante evidente em crianças do mundo inteiro, esse processo pode sofrer alterações decorrentes tanto de fatores externos e/ou de fatores individuais de cada criança.

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL

6 meses	Balucio canônico	Reduplicação de vogais e cadeias de consoantes
9 meses	Balucio variado	Surgimento das primeiras palavras
12 meses	10 palavras	
18 meses	50 palavras - pro 200 palavras - com	Aquisição de uma nova palavra a cerca de cada duas horas (até o final da adol)
2 anos	Estágio holofrástico	Vovó = Quero ir à casa da vovó
30 meses	Grande explosão	O comprimento das frases dobra, aparecem os elementos de coesão, e as relações entre as palavras tornam-se mais precisas. Surgem as estruturas interrogativas e adjetivas (PINKER, 2002).
4 anos	5000 palavras	